

Inscrições para prêmio estadual de curtas são abertas nesta sexta-feira (16/6)

Sex 16 junho

As inscrições para o edital de concorrência pública do Prêmio Humberto Mauro - Curtas de Invenção abrem a partir desta sexta-feira (16/6) e vão até 7/8.

O edital chega à oitava edição e dá continuidade à parceria entre [BDMG Cultural](#) e a [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), por meio do Cine Humberto Mauro, unidos pelo fomento da cadeia produtiva do setor audiovisual mineiro. A parceria entre as instituições tem como objetivo premiar e estimular o trabalho de profissionais independentes por meio de curtas inéditos.

O edital propõe aos realizadores o desafio de pensar o Cinema de Invenção, conforme conceito estabelecido pelo cineasta Jairo Ferreira (1945 – 2003). O marco é o pensamento voltado à produção experimental, e, no contexto do prêmio, surge como estímulo aos processos criativos cujas propostas estéticas e conceituais utilizem meios de produção de baixo custo, popularizados com o acesso à tecnologia digital.

Para Vitor Miranda, gerente do Cine Humberto Mauro, a mudança do nome da premiação traz frescor para o edital e reafirma o lugar inovador do cinema realizado pelo realizador mineiro. “Estamos muito felizes em comemorar os 10 anos de realização do edital. Propor a renovação do nome da premiação para homenagear Humberto Mauro, cineasta inventivo e que trabalhou com curtas metragens no interior de Minas, é mais que uma inspiração para o prêmio”, pontua.

Inscrições

Os candidatos devem realizar a inscrição de um curta-metragem inédito e finalizado, contando com estrutura mais simplificada de produção, com duração máxima de 15 minutos. Doze curtas-metragens serão premiados com o valor de R\$ 12 mil, cada.

Todos os filmes premiados serão exibidos na plataforma on-line cineHumbertoMauro/MAIS e em mostra gratuita e presencial no Cine Humberto Mauro, em Belo Horizonte, no início de 2024.

Poderão concorrer ao Prêmio Humberto Mauro como proponentes apenas profissionais do setor audiovisual residentes em Minas Gerais (pessoas jurídicas, incluindo MEI). As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente a partir do preenchimento de formulário on-line, cujo link está disponível no site do BDMG Cultural (www.bdmgcultural.mg.gov.br) e da FCS (www.fcs.mg.gov.br). Os proponentes devem anexar ao formulário a documentação solicitada no edital.

A análise e seleção das propostas inscritas serão feitas por comissão de seleção, composta por Bruna Schelb Corrêa, Mariana Queen Nwabasili e Marcos Pimentel.

O julgamento terá como critérios de avaliação as propostas estéticas e conceituais que utilizem criativamente de meios de produção a baixo custo; a relevância conceitual; a inovação; e o impacto social e cultural.

O resultado final está previsto para ser divulgado nos endereços eletrônicos do BDMG Cultural e da FCS até o dia 31/10/2023.

“O Prêmio BDMG Cultural / FCS, agora em homenagem ao grande Humberto Mauro, permite a todos conhecer quão potente é a produção audiovisual em Minas Gerais. Potente e diversa. E esse prêmio a curtas de inovação é uma celebração à toda diversidade”, afirma Francisco Roberto Rocha de Carvalho, diretor de projetos do BDMG Cultural.

Prêmio

Criado em 2013, o edital é parceria entre o BDMG Cultural e a FCS, que visa incentivar a produção audiovisual em Minas Gerais ao oferecer aos realizadores a possibilidade de desenvolver novas propostas estéticas e conceituais que utilizem ferramentas tecnológicas de baixo custo e fácil acesso para sua produção.

A premiação nasceu com o objetivo de complementar o estímulo à cadeia produtiva do audiovisual, com apoio à produção, que se juntou à difusão, promoção e formação já incorporados na atuação do Cine Humberto Mauro e o conjunto de premiações e atividades formativas do BDMG Cultural.

Ao longo de sete edições, o edital já reconheceu 60 realizadores mineiros e viabilizou curtas-metragens que foram premiados em festivais nacionais e internacionais.

Homenagem

Considerado pioneiro do cinema brasileiro e latino-americano, o cineasta, diretor e ativista Humberto Mauro (1897-1983) nasceu em Volta Grande - MG.

O diretor mineiro começou a carreira no cinema nos anos 1920, no município de Cataguases. Dirigiu 12 longas-metragens e, entre 1936 a 1964, quando trabalhou no Instituto Nacional de Cinema Educativo (Ince), de maneira muito inventiva, realizou mais de 300 documentários sobre a cultura brasileira.

Entre os filmes dirigidos na instituição estão os curtas da série Brasilianas (a partir de 1945), João de Barro (1956) e Velha a Fiar (1964). Seu último trabalho, e único filme em cores, foi o documentário Carro de Bois (1974). Mauro foi inspiração para o movimento Cinema Novo, nas figuras de cineastas como Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos.